

Beto
Guilherme,
presidente
da Cohavel



HABITAÇÃO

“Foco está em otimizar ao máximo os recursos e os espaços disponíveis”

Entrevista | Página 08

DINHEIRO

Renato transita entre Ratinho e governo Lula

Miguel Dias | Página 05



PRETO no BRANCO®



5° | 18°

26

JUNHO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 331
R\$ 6,00



LEI APROVADA

Em 60 dias entra em vigor o projeto de lei aprovado pela Câmara de Cascavel na última terça-feira (23), instituindo o marco regulatório para ciclomotores, bicicletas elétricas e autopropeleidos. As principais mudanças são a fixação da idade mínima de 16 anos para a condução desses modais e a proibição expressa de tráfego sobre as calçadas, permitindo o trânsito nos passeios públicos apenas se o condutor estiver empurrando o veículo manualmente. A Transitar fiscalizará as infrações por meio de abordagens e videomonitoramento, aplicando multas de R\$ 120 e retenção do equipamento em caso de descumprimento.

Reportagem | Página 09

MEMÓRIAS

A receita de ganhar muito sem trabalhar

História do Oeste | Página 12

TÍTULO INTERNACIONAL

Futebol 7 de Cascavel mira Libertadores

Esportes | Página 15

VÁRIOS SETORES

Itaipu libera R\$ 75 milhões a Cascavel

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



TURMA DO PLANETA AZUL

USO CONSCIENTE DA ÁGUA

QUEM É INTELIGENTE VEM COM A GENTE.

LIMPE A CALÇADA COM VASSOURA

LAVE O CARRO COM BALDE

REGUE AS PLANTAS COM REGADOR

REAPROVEITE A ÁGUA DA MÁQUINA

APRESENTA:

Não desperdice água.
Com algumas poucas atitudes, você reduz o desperdício de água e ainda aumenta sua própria economia.

ESCANEE O QR CODE, VISITE AS DICAS E VEM COM A GENTE

SANEPAR

PARANÁ
ESTADO DO PARANÁ

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Uconnect™ technology

Carelli

FIQUE LIGADO



Dilceu Sperafico
Deputado Federal

O consumo de óleo diesel está com os dias contados no Brasil

O final do uso de óleo diesel em caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, cujo custo tem preocupado e onerado motoristas, caminhoneiros, transportadores, produtores rurais, consumidores e usuários do transporte rodoviário, já tem prazo previsto por especialistas do País e exterior. Prova disso é que em São Paulo centenas de caminhões, inclusive pertencentes à Cooperativa Copersucar, a maior do País, já utilizam o novo combustível feito da cana, que reduz custos das frotas em até 25% e pode substituir maior número de veículos movidos pelo óleo diesel e acelerar o crescimento e modernização do transporte pesado brasileiro. Conforme especialistas, a expansão do biometano no transporte pesado acelera mudanças na logística do açúcar e etanol, reduz dependência do diesel importado e abre nova disputa entre fabricantes de caminhões no Brasil. Enquanto isso, usinas ampliam investimentos no combustível renovável, produzido a partir de resíduos da cana-de-açúcar. Desde abril de 2024, quando o Projeto BioRota começou oficialmente, a operação ganhou escala com a entrada de transportadoras parceiras e responsáveis pela maior parte dos veículos em circulação dentro da iniciativa.

Ao mesmo tempo em que amplia a participação do gás renovável na logística, a companhia trabalha com a meta de substituir gradualmente toda a frota rodoviária utilizada na movimentação de açúcar e etanol, além das demais cargas transportadas no País. No mundo, novo catalisador desenvolvido por cientistas dos Estados Unidos, aumenta desempenho da eletrólise da água sem utilizar platina, reduzindo custos operacionais e ampliando o potencial do hidrogênio verde como alternativa estratégica para indústrias, transportes pesados e geração de energia limpa. Em São Paulo, cerca de 40% do açúcar exportado pela Copersucar é transportado por caminhões até o Porto de Santos, enquanto os 60% restantes seguem por ferrovias em trajetos de longa distância, que ligam usinas aos principais corredores logísticos do País, o que ressalta a importância dos combustíveis alternativos. Dentro dessa operação rodoviária, os veículos abastecidos com biometano já representam aproximadamente 14% de frota estimada em 500 caminhões utilizados nas atividades de movimentação de açúcar e etanol.

Conforme dirigentes da Copersucar, o objetivo é que 100% do transporte rodoviário seja feito com caminhões movidos a biometano, pois reduz custo operacional no transporte pesado. Além do ganho ambiental associado à redução de emissões, a Copersucar afirma que o uso do biometano já proporciona redução de custo operacional entre 20% e 25% na comparação direta com os caminhões movidos a diesel. Segundo dirigentes da cooperativa, o cálculo considera tanto a alta recente do combustível fóssil quanto a maior previsibilidade de abastecimento como o gás renovável, produzido dentro do sistema sucroenergético. Assim, a Copersucar reduz custos logísticos e acelera disputa no transporte pesado. Essa diferença ajuda a compensar o valor mais alto da aquisição dos caminhões movidos a gás. Entre abril de 2024 e março de 2026, a operação realizou mais de 13 mil viagens, percorreu 11 milhões de quilômetros e transportou cerca de 600 mil toneladas de açúcar até o Porto de Santos. No mesmo período, substituiu aproximadamente cinco milhões de litros de óleo diesel, evitando a emissão de mais de oito mil toneladas de CO₂.

editorial

Regulamentação necessária

A aprovação do Projeto de Lei nº 55/2026 pela Câmara de Cascavel, ocorrida na última terça-feira (23), põe fim a um período de perigosa omissão regulatória no município. O estabelecimento de um marco legal consistente para ciclomotores, patinetes e bicicletas elétricas era uma necessidade urgente e inadiável. O avanço desordenado e sem critérios desses veículos vinha sendo acompanhado de perto pelo Preto no Branco, que já havia alertado de forma enfática, em sua edição impressa de sexta-feira, dia 17 de abril de 2026, sobre o crescimento alarmante das ocorrências graves envolvendo os novos modais elétricos em diversos pontos da cidade.

Os dados estatísticos apresentados pela Transitar justificam plenamente o rigor legislativo adotado. Apenas nos primeiros meses de 2026, o perímetro urbano de Cascavel registrou 84 acidentes complexos, que resultaram em 100 vítimas feridas e uma morte trágica. O índice representa um aumento assustador de 100% em relação ao mesmo período do ano anterior. O silêncio quase absoluto dos motores elétricos e a completa falta de parâmetros nacionais claros de circulação transformaram equipamentos de mobilidade individual em severos fatores de risco. A ausência de regras expunha diariamente pedestres indefesos nas calçadas centrais e colocava adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade, misturados ao fluxo pesado e veloz de automóveis e caminhões nas principais avenidas.

A nova legislação acerta em cheio ao impor a idade mínima de 16 anos para os condutores e ao proibir terminantemente o tráfego sobre os passeios públicos. A inclusão de emendas parlamentares permitiu construir um meio-termo necessário e inteligente para as periferias urbanas. Ao autorizar o Poder Executivo a planejar rotas alternativas e horários específicos em vias com velocidade superior a 40 km/h, o texto final evita o isolamento de trabalhadores e estudantes de bairros distantes que dependem diretamente desses veículos elétricos de baixo custo para cumprir suas rotinas diárias de locomoção.

O verdadeiro desafio, a partir de agora, reside na capacidade operacional de fiscalização da autarquia municipal de trânsito. A Transitar precisará aliar o uso estratégico das câmeras de videomonitoramento a barreiras físicas eficientes nas ruas para fazer cumprir as penalidades financeiras de R\$ 120 e garantir a retenção de aparelhos irregulares ou adulterados. Com a concessão do prazo de 60 dias para a adequação obrigatória de proprietários e comerciantes locais, Cascavel finalmente assume a responsabilidade de ordenar seu espaço urbano, deixando claro que a segurança coletiva e a preservação da vida humana devem sempre prevalecer sobre a velocidade das inovações tecnológicas.



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA NA HISTÓRIA

26 de junho
1933 Nasce Euclydes Formighieri, fundador da Sociedade Rural do Oeste do Paraná.
1989 Pressões do governo paraguaio levam o Ministério da Justiça a ameaçar com represálias os sojicultores que mantinham a BR-277 sob bloqueio.
2004 Instalado o distrito cascavelense de Espigão Azul.

28 de junho
1974 Realiza-se a I Festa do Porco Assado no Roletê, em Toledo.

29 de junho
1914 Nasce Pedro Hanchuk, em Canoinhas (SC). Fundador da Associação Rural de Cascavel.
1978 Danilo Galafassi, secretário-geral da Prefeitura, é assassinado.
1992 Assinado convênio entre o Estado do Paraná e o Exército Nacional para construir a Ferrovia Paraná-Oeste.

30 de junho
1932 Sai de Curitiba Companhia Isolada do Exército, rumo a Foz do Iguaçu. Missão: combater o contrabando, instalar uma estação radiotelegráfica e construir o aeroporto.
1963 O maior incêndio de todos os tempos em Cascavel. Quase a metade do centro da cidade foi destruída.

1º de julho
1904 Nasce Domiciano Theobaldo Bresolin, em Encantado (RS).
1964 Inicialmente pretendendo Cascavel, a Frigoríficos/Sadia se instala em Toledo, substituindo o Frigorífico Pioneiro.
1989 Realiza-se a 1ª Mostra Internacional de Teatro de Cascavel.

2 de julho
1918 Nasce Helberto Edwino Schwarz em Taquara (RS). Madeiro, foi vereador e prefeito.
1961 Repressão aos posseiros no hoje Município de Serranópolis do Iguaçu, resultando na morte de três policiais e um colono.
1970 Instalada a Comarca de Marechal Cândido Rondon.
1983 Agricultores unidos contra a ditadura promovem tratoração no centro de Cascavel (foto).



1988 Sindicato dos Trabalhadores no Comércio (Sindec) promove o I Seminário de Estudos dos Problemas Prioritários de Cascavel.



ADIPR

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



Pré-campanha de Tiago segue e candidatura a deputado fica cada vez mais distante

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Tiago Almeida, a viabilidade da sua candidatura rumo ao parlamento estadual segue em análise criteriosa. Ele confirmou reunião com o deputado Gugu Bueno, realizada sábado (20), quando discutiram o cenário da pré-campanha. Conforme ressaltou, o diálogo foi respeitoso e destacou a necessidade de ser mantida a unidade do grupo Renato Silva. Há cerca de um mês, o vereador ouviu ponderações feitas do comunicador Oziel Batatinha, parlamentar também de olho na reeleição e defensor da convergência. Ambos concordam que Tiago tem tempo para o amadurecimento político e voos mais altos.

Gugu Bueno e Oziel Batatinha

Mecabô articula apoios, lança pré-candidatura e esquentar pré-campanha de federal

Dirigentes locais e estaduais do Partido Novo gostaram do lançamento da pré-candidatura de Henrique Mecabô a deputado federal. O evento aconteceu dia 18, no Círculo Italiano, reunindo 1.200 pessoas de 50 municípios, estimam os organizadores. Segundo eles, o público compareceu apesar dos relatos de pressão do Paço Municipal para desmobilizar participações. O chefe da Casa Civil, Carlos Xavier, nega a prática de censura. Mecabô atesta viabilidade. Para quem duvidava da capacidade de articulação ficou demonstrado que trabalho silencioso também gera resultado, concorda o presidente Maycon Corazza.

Henrique Mecabô



Pacheco acelera rumo ao Congresso e Curi pode trocar o Senado pela Câmara

Enquanto o pré-candidato Marcio Pacheco dá velocidade ao projeto, nos bastidores políticos é especulado que o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, poderá ajustar objetivo e também disputar cadeira de deputado federal. Por enquanto ele ignora a cogitação, patina em pesquisas de tendência do voto e segue na lista de pretendentes ao Senado da República. Analistas especulam que Curi seria um dos puxadores mais votados se disputasse a Câmara, puxando outras candidaturas. Até as convenções segue tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Alexandre Curi e Marcio Pacheco



Bolsões de escuridão e buraqueira são detonados e recebem combate

Herança da gestão Leonaldo Paranhos a maço- roca em licitação de luminárias LED está desfeita. A deterioração de boa parte da malha viária urbana também será revertida. O secretário de Obras,

Alécio Espínola



Severino Folador, ganhou aval do prefeito Renato Silva e pacificou a relação tumultuada entre o Município e fornecedores de lâmpadas. Equipes reforçadas garantirão a troca total do sistema em mais de oito mil pontos. A SESOP tem 3.500 luminárias LED estocadas e outros 15 mil itens serão entregues a curto. A força-tarefa deu largada na região Oeste, reduto dos vereadores Alécio Espínola e Carlos Xavier.

Renato Silva passeia entre Ratinho do PSD até Verri e Gleisi do PT

O prefeito de Cascavel, Renato Silva, faz a lição de casa ao não ter preguiça de ser simpático com o governador Ratinho Massa, enquanto estende tapete vermelho aos antigos amigos do PT nacional. A movimentação resulta em investimentos do Estado e da União, aportes somando centenas de milhões nas melhorias urbanas e rurais. A última ação aconteceu terça-feira (23), na prefeitura, quando o alcaide recebeu Enio Verri/Itaipu, Gleisi Hoffmann, Zeca Dirceu, Elton Welter e um auditório cheio de petistas. Demonstração de habilidade.

Legislativo vê homenagens ao PAID, APAE, policiais e Dr. Reno

Sessão solene nesta sexta-feira (26), às 9h30, na Câmara, entregará votos de louvor e congratulações ao Programa de Assistência e Internação Domiciliar/ PAID, pelos 20 anos de atuação. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel/APAE (55 anos) também será homenageada, bem como os policiais militares Kelly Dourado Lucinda e Alisson Norberto Scheffer dos Santos. As 16h será feita a entrega do título de Cidadão Honorário ao oncologista Reno Paulo Kunz. As proposições são do vereador Tiago Almeida.

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

Preto no Branco confirmou que Néia Alberton deixou a coordenação do Provopar no segundo trimestre, permanecendo na equipe de voluntários da entidade. Depois de nove anos ao lado da presidente Fabíola Paranhos, que continua no posto, ela pediu afastamento por questões particulares. Sua sucessora é Sandra Mara Ricardi. A equipe está realizando mais uma campanha Aquece Casca- vel, arrecadando itens destinados à 250 famílias em situação de vulnerabilidade. A ação tem apoio da primeira-dama Ódina Silva.



Fabíola Paranhos e Néia Alberton

A Semana de Prevenção e Combate às Drogas termina apresentando diferencial animador. Conforme o secretário Marcelo Silva, a divulgação dos malefícios causados pelo consumo das substâncias e respectivos programas preventivos ganhou o interesse da população, apoio que faz a diferença. Os estragos provocados pela drogadição matam jovens e destroem famílias, destaca, incentivando o envolvimento popular no esforço preventivo. A rede de saúde não vence atender tanta demanda.

Marcelo Silva



O presidente Tiago Almeida, segue prospectando em busca de profissional para assumir a Comunicação da Câmara. Quem tiver interesse precisa de perfil técnico na área e desenvoltura política. O salário é R\$12.000,00. O setor é atendido pelos servidores de carreira Regina Krauss e Walter Ocampo.

O secretário de Obras/Agricultura, Severino Folador, roubou a cena no anúncio dos R\$ 75 milhões em convênios entre Itaipu e a prefeitura de Cascavel. Ele contou que o prefeito Renato Silva e o presidente Enio Verri levaram pouco mais de meia hora na definição dos projetos conveniados. Não teve enrolação, aplaudiu, prestando contas a deputados, vereadores, secretários e lideranças comunitárias.

"Suco" foca no esporte e ainda não cogita reassumir mandato na Câmara

O vereador licenciado Alexandre "Suco" Guerino (PSD), secretário de Esporte e Lazer, começa o segundo semestre embalado, em alta com o prefeito Renato Silva. A agenda de eventos tipo o amistoso deste sábado (27) entre Grêmio e Cascavel, além dos projetos da pasta, exigem mobilização e resultados. Como os R\$ 1,6 milhão em emendas impositivas de vereadores, dinheiro destinado às entidades esportivas contempladas. Por enquanto, Suco não prioriza a retomada do mandato legislativo. A cadeira segue no comando do suplente Mauri Schaffer.



Alexandre "Suco" Guerino

PELO PARANÁ

Na rota da IA

O Paraná receberá um dos primeiros data centers dedicados exclusivamente à inteligência artificial da América Latina. A americana RT-One anunciou investimento de R\$ 15 bilhões em projetos no Brasil, incluindo um campus em Maringá, que integrará uma estrutura inicial de até 200 MW de capacidade junto ao empreendimento de Uberlândia (MG). A iniciativa busca posicionar o país como polo global de processamento de IA, com uso de energia renovável e infraestrutura de alta performance.

Olhar paranaense

Uma fotografia feita em Cascavel foi selecionada pela agência espacial norte-americana NASA para a seção Astronomy Picture of the Day (APOD), que destaca diariamente imagens do universo. O registro é do fotógrafo astronômico Rodrigo Guerra, que alcança sua quarta seleção no projeto. A imagem recria elementos da obra Noite Estrelada, de Vincent van Gogh, e, segundo o autor, todas as fotos já escolhidas pela NASA foram produzidas na região de Cascavel.



Expansão

A Frimesa pretende mais que dobrar seu faturamento bruto, passando de R\$ 7 bilhões em 2025 para R\$ 15 bilhões até 2032. Para alcançar a meta, a cooperativa investe na ampliação da produção, fortalecimento comercial e logística. Entre as ações estão a abertura de um escritório em São Paulo e a implantação de um centro de distribuição em Brasília, ampliando a presença nos principais mercados consumidores do país.

De fora

Enquanto a União desembolsou R\$ 2,2 bilhões em 2026 para cobrir dívidas de estados e municípios, o Paraná está entre as cinco unidades da Federação que não aderiram ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag). O programa oferece descontos em juros e parcelamento dos débitos em até 30 anos, mas exige contrapartidas como ajuste fiscal e aportes ao Fundo de Equalização Federativa. Além do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso, Pará e Santa Catarina ficaram fora da renegociação especial.

Estudantes premiados

O Paraná encerrou a 20ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) com 4.247 estudantes premiados: 35 medalhas de ouro, 156 de prata, 412 de bronze e 3.644 menções honrosas. O Estado ficou entre os cinco com maior número de medalhistas de ouro do país, atrás apenas de São Paulo (180), Minas Gerais (74), Rio Grande do Sul (64) e Santa Catarina (44). A olimpíada reuniu mais de 18,3 milhões de alunos de 99,9% dos municípios brasileiros.

Formação política

Estão abertas as inscrições para a Trilha de Educação Política Aplicada, promovida pelo Sistema Ocepar. A capacitação será realizada de forma remota, com aulas online às sextas-feiras, sempre às 14h, a partir de 26 de junho. A programação abordará temas como sistema político, eleições, democracia e representação institucional do cooperativismo. As inscrições podem ser feitas por formulário eletrônico disponibilizado pela Ocepar.

Varejo em alta

As vendas do comércio varejista paranaense cresceram 4,38% em março na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Fecomércio PR. Londrina liderou o avanço entre as regiões pesquisadas, com alta de 14,18%, seguida por Maringá (6,06%) e Ponta Grossa (4,78%). No Estado, os destaques foram lojas de departamentos, concessionárias de veículos e materiais de construção. Em relação a fevereiro, o crescimento foi de expressivos 12,89%.

Investimento

Recursos de R\$ 565,6 milhões foram confirmados para os municípios de Palotina, Diamante do Sul, Siqueira Campos, Campina Grande do Sul, Bocaiúva do Sul e Contenda, entre outras cidades paranaenses. Os investimentos contemplam obras de pavimentação urbana e rural, saúde, educação e assistência social. Palotina concentra a maior parcela dos recursos, com R\$ 239,5 milhões. O pacote integra programas como Estrada Boa e Asfalto Novo, Vida Nova.

Malha Sul

O Ministério dos Transportes pretende encaminhar ao Tribunal de Contas da União (TCU), nos próximos meses, os três lotes da nova concessão da Malha Sul, que abrange ferrovias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O projeto prevê a modernização da infraestrutura e a recuperação de trechos hoje subutilizados. Atualmente operada pela Rumo, a malha é considerada estratégica para o transporte de cargas e para a competitividade logística do Paraná.

Vacina liberada

A partir de 29 de junho, a vacinação contra a gripe será ampliada para toda a população do Paraná com mais de seis meses de idade. A medida busca aumentar a cobertura vacinal diante do avanço das doenças respiratórias. Em 2026, o Estado já registrou 10.119 casos de SRAG e 441 mortes, sendo 1.535 casos e 88 óbitos causados por influenza. Municípios definirão as estratégias de aplicação das doses.

Convenção do PSD

O PSD marcou para 25 de julho a convenção estadual que oficializará a candidatura de Sandro Alex ao Governo do Paraná nas eleições de 2026. No mesmo evento, o partido confirmará apoio à candidatura de Alexandre Curi ao Senado. A legenda chega à disputa com forte capilaridade política, administrando 201 dos 399 municípios paranaenses.

Casa própria

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi (Republicanos), participou da entrega de 586 moradias em Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná, e destacou o impacto social da habitação. "Há dois momentos na vida que a gente não esquece: o nascimento de um filho e a conquista da casa própria. Moradia é sinônimo de segurança e dignidade para a família", afirmou. O parlamentar ressaltou ainda que o programa Casa Fácil Paraná já beneficiou cerca de 140 mil famílias no Estado.

Modernização

A Itaipu Binacional vai investir R\$ 24,7 milhões na modernização do campus da UTFPR de Medianeira. Os recursos serão destinados a obras, laboratórios, equipamentos de pesquisa e à construção do Centro de Pesquisa e Inovação (CPInova). A iniciativa busca fortalecer a inovação tecnológica e aproximar a universidade das demandas do setor produtivo do Oeste do Paraná. O convênio tem duração prevista de 36 meses.

Enio Verri, diretor-presidente da Itaipu



Transparência reconhecida

O Paraná está entre os estados premiados na IV edição do Prêmio Qualidade da Informação 2026, promovido pelo Tesouro Nacional. A iniciativa reconhece a excelência no envio de dados contábeis e fiscais ao Siconfi, sistema que monitora as contas públicas do país. A premiação valoriza a transparência, a responsabilidade fiscal e a qualidade das informações utilizadas na gestão pública e na avaliação da capacidade financeira dos entes federativos.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Menu de alianças

O MDB paranaense marcou para dois de agosto a convenção que define os rumos partidários.

O cardápio original traz Rafael Greca ao Palácio Iguaçu e Alvaro Dias ao Senado. Nos bastidores, o governador Ratinho Junior tenta mudar a receita. Em encontro recente no bairro de Santa Felicidade, ofereceu a vice ou o Senado na chapa de Sandro Alex. As garfadas diplomáticas devem continuar nos próximos dias, agora com a presença de Alexandre Curi na mesa. Resta saber se o MDB aceita a entrada ou prefere o prato principal.

Recusa de Greca

Particularmente, Rafael Greca não quer ser o segundo a bordo do navio de Sandro Alex. O ex-prefeito de Curitiba recusou a oferta do governador Ratinho Junior para ser vice na chapa situacionista em 2026. Greca alegou que a posição não combina com sua biografia política. Enquanto isso, o MDB vive sua própria divisão interna. Uma ala defende o abraço governista logo no primeiro turno. Outra parte prefere uma composição alternativa, sonhando com Alexandre Curi na cabeça de chapa e Greca na vice. O clima segue indefinido na legenda e pode chegar assim na convenção.

Costura na fronteira

O ex-prefeito Paulo Mac Donald, do Progressistas, assumiu a missão de afinar a orquestra governista na região de Foz do Iguaçu. Ele será o coordenador regional das campanhas de Alexandre Curi ao Senado e de Sandro Alex ao Governo do Paraná. A visita recente à Assembleia Legislativa confirmou a escalação. Mac Donald concilia a nova tarefa com sua própria pré-candidatura a deputado estadual. Com a agenda cheia, ele tenta garantir votos para si mesmo e pavimentar a rodovia eleitoral dos aliados na tríplice fronteira rumo a 2026.



Espaço do Oeste

O jovem Natan Sperafico levanta a bandeira de que o Oeste paranaense precisa recuperar sua cadeira cativa na Assembleia Legislativa. O pré-candidato do Progressistas credita a perda de força regional à pulverização de votos e ao apoio a forasteiros. Com DNA político herdado do pai, o deputado federal Dilceu Sperafico, Natan aposta em um projeto maturado há oito anos. Engenheiro agrônomo e produtor rural, ele foca suas fichas no agronegócio, na redução da burocracia, crédito agrícola e segurança. A meta é fazer a região voltar a falar grosso.



Fatura antecipada

Por falar em Oeste, o setor produtivo da região decidiu não esperar a poeira eleitoral subir para apresentar a conta. O Programa Oeste em Desenvolvimento e a Caciopar reúnem nesta sexta (26) em Cascavel os deputados estaduais Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Batatinha e Luis Corti. O evento na Acic tem clima de homenagem pelo trabalho parlamentar, mas também serve para protocolar a lista de pedidos da região. A classe empresarial quer garantir que as pautas econômicas fiquem no topo da gaveta antes que as urnas de 2026 ditem o compasso das prioridades políticas.



Salto do Juca

O vereador rondonense João Eduardo dos Santos, o Juca, oficializou sua pré-candidatura a deputado estadual pelo Podemos durante evento nesta quinta-feira (25). Aos vinte e sete anos e cumprindo seu segundo mandato no Legislativo municipal, ele agora busca alçar voos mais altos na política estadual. O evento de lançamento serviu para medir a temperatura de seu capital político, contando com a presença do deputado federal Felipe Francischini, além de lideranças locais e apoiadores. Resta acompanhar se a popularidade conquistada nas ruas de Marechal Cândido Rondon terá força suficiente para cruzar as fronteiras do município. Ele aposta na liderança estadual construída na Ordem DeMolay e na Maçonaria.

PULSO REGIONAL

Mudança na comunicação

A comunicação do Palácio Iguaçu tem um novo maestro. Cleber Mata se despede do cargo de secretário após três anos e meio, com destino à diretoria do Grupo EPTV, no interior paulista. A saída ocorreu em sintonia com o governador Ratinho Junior, motivada por questões familiares. O bastão principal fica agora nas mãos do jornalista Eduardo Pugnali, que já atuava como diretor geral da pasta. Para preencher a vaga deixada, o governo escalou o publicitário Willian Silva, profissional com bagagem no marketing político paranaense e paulista.

Imagem em disputa

A tentativa do PSD de apagar a imagem de Ratinho Junior do telão de Sergio Moro esbarrou na Justiça Eleitoral. O partido governista acionou o Tribunal Regional Eleitoral reclamando de um suposto uso indevido da figura do governador durante o lançamento da pré-candidatura do senador ao Palácio Iguaçu. A ideia era evitar qualquer carimbo de apoio político. A desembargadora Sandra Bauermann, no entanto, negou o pedido. Ela considerou que a aparição foi rápida, sutil e dividia espaço com o próprio Moro em um vídeo muito maior.



Disputa na segurança

O clima entre o Palácio Iguaçu e o senador Sergio Moro esquentou também na área da segurança pública. O governador Ratinho Junior usou as redes sociais para rebater as críticas de Moro sobre os índices de violência em Paranaguá. O ex-secretário Hudson Leôncio Teixeira foi convocado para o contra-ataque em vídeo, afirmando que os números atuais mostram queda na criminalidade. Ratinho subiu o tom e alertou que discursos pessimistas afugentam investimentos e mancham o turismo paranaense. A disputa narrativa sobre os dados de segurança promete novos capítulos.

Recuo obrigatório

O deputado estadual Ricardo Arruda precisou engolir as próprias palavras após uma determinação da Justiça do Distrito Federal. O parlamentar do PL publicou um vídeo nas redes sociais desmentindo as declarações falsas feitas no passado contra a deputada federal Gleisi Hoffmann.

Ele havia tentado ligar o Partido dos Trabalhadores ao crime organizado e proferido ofensas pessoais contra a parlamentar. Além do desgaste da retratação pública em suas próprias redes, Arruda sentiu o peso no bolso, sendo condenado a pagar sete mil reais de indenização por danos morais.



Cerco do Gaeco

Não bastasse isso, a dor de cabeça jurídica do deputado Arruda ganhou um novo e indesejado anexo esta semana. O Ministério Público do Paraná denunciou quatro pessoas próximas ao parlamentar por suposto envolvimento em um esquema de recolhimento de salários. A lista inclui a esposa de Arruda e três ex-comissionados da Assembleia Legislativa. Segundo o Gaeco, as manobras financeiras movimentaram mais de cento e trinta mil reais. O deputado, que já carrega outra denúncia nas costas, mantém o discurso de inocência e classifica as acusações como completamente distantes da realidade dos fatos.

ENTREVISTA



Planejamento habitacional eficiente visa multiplicar moradias populares

Beto Guilherme detalha estratégias de infraestrutura urbana voltadas para famílias de baixa renda e o aproveitamento técnico de áreas públicas

“Ali na habitação social nós vamos poder edificar uma obra onde, se para uma empresa particular ele faria 100 unidades, nós vamos poder aplicar um projeto muito maior.”

O planejamento urbano sustentável e a expansão do acesso à moradia digna consolidam-se como temas centrais para o desenvolvimento socioeconômico de Cascavel. Diante do desafio de reduzir o déficit habitacional e oferecer infraestrutura adequada para as famílias de baixa renda, a formulação de políticas públicas focadas em habitações de interesse social torna-se indispensável. A utilização estratégica de áreas públicas e a aplicação de modelos técnicos eficientes permitem que a administração municipal multiplique a capacidade de atendimento habitacional, assegurando que o crescimento da cidade ocorra de forma ordenada e integrada às demandas fundamentais de urbanização e saneamento da região.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Beto Guilherme sobre o planejamento estratégico, o aproveitamento técnico de terrenos e as novas perspectivas para os projetos de habitação de interesse social em Cascavel.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco: Qual é a principal diretriz da administração de Cascavel hoje para suprir a demanda por moradias populares e combater o déficit habitacional?

Beto Guilherme: Nós temos um planejamento voltado para a habitação de interesse social onde vamos poder edificar obras importantes. O nosso foco principal está em otimizar ao máximo os recursos e os espaços disponíveis na cidade para garantir que o atendimento chegue de forma prioritária às famílias que realmente necessitam de um teto digno. Esse planejamento técnico é o que orienta as nossas ações atuais, pois sabemos que a moradia é a base para a dignidade de qualquer cidadão paranaense.

Preto no Branco: Como funciona o modelo público de edificação de moradias de interesse social em comparação com os empreendimentos geridos pela iniciativa privada?

Beto Guilherme: O diferencial está

“O diferencial está na eficiência social do projeto. Conseguiremos aplicar um modelo público que multiplica essa capacidade e otimiza o espaço para atender muito mais famílias.”

na eficiência social do projeto e no aproveitamento do espaço de forma inteligente. Ali na habitação social nós vamos poder edificar uma obra onde, se para uma empresa particular ele faria, por exemplo, cerca de 100 unidades habitacionais, nós vamos poder aplicar um projeto muito maior. Conseguimos implantar um modelo público eficiente que multiplica essa capacidade e otimiza o terreno para atender muito mais famílias. Isso faz com que o dinheiro público renda mais e beneficie quem realmente precisa de apoio habitacional.

Preto no Branco: De que maneira a escolha e a destinação estratégica dessas áreas públicas impactam o sucesso e a consolidação dos novos complexos habitacionais?

Beto Guilherme: A destinação correta das áreas públicas é fundamental porque nos permite desenhar projetos integrados com a comunidade local. Não se trata apenas de construir paredes e tetos em lugares isolados, mas de garantir que essas habitações de interesse social estejam plenamente ligadas à malha de infraestrutura urbana preexistente. O crescimento planejado e o diálogo contínuo garantem o acesso à moradia digna associada sempre a melhorias substanciais no transporte, na iluminação e na prestação de serviços básicos na nossa região.

Preto no Branco: Para que esses projetos habitacionais alcancem o resultado esperado no município, qual é a importância do

“Nós temos um planejamento voltado para a habitação de interesse social onde vamos poder edificar obras importantes, otimizando os espaços disponíveis para atender as famílias.”

comprometimento técnico e da vontade de fazer na execução das obras?

Beto Guilherme: O ponto principal de tudo é o querer. Se não houver dedicação verdadeira das equipes e dos gestores, as coisas infelizmente não andam e ninguém vai poder fazer pela comunidade o trabalho necessário. A força de vontade e a responsabilidade com o dinheiro público são os verdadeiros pilares para sustentar qualquer projeto de grande impacto urbano, principalmente quando estamos lidando com a habitação popular e o futuro de centenas de famílias de baixa renda que aguardam uma oportunidade.

Preto no Branco: O senhor mencionou anteriormente que o cuidado com o corpo e a rotina são essenciais. Como o senhor avalia a importância de manter hábitos saudáveis na vida dos cidadãos para que eles possam usufruir plenamente dessas melhorias na infraestrutura?

Beto Guilherme: O exercício faz parte do cotidiano e funciona como um excelente remédio natural e suave para qualquer pessoa. A atividade física regular limpa o organismo e ajuda a reestruturar a rotina diária das famílias. O esporte e o cuidado com o corpo abrem as portas para uma mente saudável e dão novos objetivos práticos para o dia a dia de cada trabalhador. Uma comunidade estruturada, com acesso a moradia de qualidade, lazer e saúde, constrói caminhos muito melhores para toda a sociedade regional.

“O crescimento planejado e a destinação correta de áreas públicas garantem que a população de baixa renda tenha acesso à moradia digna, associada sempre a melhorias na região.”

Nova lei fixa idade mínima de 16 anos para condução de patinetes e bicicletas elétricas em Cascavel

O texto normativo impõe o uso obrigatório de capacete e retrovisor esquerdo nas vias urbanas. A Transitar usará abordagens e câmeras para aplicar multas de R\$ 120

Mais de dois meses após o **Preto no Branco** trazer em suas páginas impressas os problemas gerados pelo avanço desordenado dos novos modais, a Câmara de Cascavel aprovou o Projeto de Lei nº 55/2026 e cinco emendas que regulamentam a circulação de ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropeledos. A proposta, encaminhada pelo Poder Executivo, responde à alta de ocorrências envolvendo esses veículos no município. Somente em 2026, a cidade registrou 84 acidentes, que resultaram em 100 vítimas e uma morte. O índice representa um crescimento de 100% no comparativo com o mesmo período do ano passado. A lei passa a valer de forma definitiva 60 dias após a publicação no Diário Oficial.

A intervenção do poder público busca instituir balizas legais para ordenar o fluxo rodoviário e solucionar conflitos entre pedestres e motoristas. O



principal objetivo do texto aprovado é garantir a segurança e reduzir os indicadores de violência no trânsito urbano de Cascavel, preenchendo uma lacuna que vinha dividindo opiniões na comunidade regional.

Emenda parlamentar flexibiliza regras de velocidade nos bairros

A proposta original enviada pelo Poder Executivo passou por modificações importantes durante a análise nas comissões técnicas da Câmara Municipal. Uma das alterações mais significativas foi apresentada pelo vereador Hudson Moreschi, do Podemos. No texto inicial da lei, ficaria proibida a circulação dos equipamentos em qualquer via pública que apresentasse limite de velocidade superior a 40 km/h. O parlamentar argumentou que a imposição geraria dificuldades extras severas para os moradores dos bairros afastados do centro, locais onde a maioria das

ruas possui velocidade permitida fixada em 50 km/h ou 60 km/h. Com a aprovação da emenda, o cenário foi flexibilizado para não isolar as periferias urbanas da cidade. A prefeitura recebeu autorização legal para definir rotas alternativas e horários específicos em que o trânsito das bicicletas elétricas e patinetes poderá ocorrer nessas vias de maior velocidade. A alteração busca equilibrar a necessidade de proteção à vida com o direito à mobilidade dos trabalhadores e estudantes que dependem desses veículos para locomoção diária.

Requisitos técnicos exigem instalação de espelhos e limitadores

A nova legislação municipal não se restringe apenas ao comportamento dos condutores, mas estabelece critérios técnicos de fabricação e modificação para os equipamentos em circulação. A partir da vigência da lei, passa a ser obrigatória a instalação de espelho retrovisor do lado esquerdo de todas as bicicletas elétricas e dispositivos autopropeledos. Os aparelhos também devem possuir, de forma indispensável, um indicador ou um limitador eletrônico de velocidade em pleno funcionamento. Para facilitar o cumprimento das exigências e a comprovação imediata perante a fiscalização, o texto aprovado prevê a utilização de aplicativos de celular. Esses programas virtuais poderão ser apresentados para atestar o controle efetivo da velocidade máxima que é permitida pela legislação. Os proprietários dos veículos terão o prazo de adequação legal para instalar os itens que faltarem nos modelos antigos.

Alerta publicado pelo jornal antecipou diagnóstico da Transitar

Na edição impressa de 17 de abril de 2026, o Preto no Branco revelou que os acidentes com veículos elétricos avançavam em ritmo alarmante no perímetro urbano. Conforme dados oficiais da Transitar, que toma como base os atendimentos do Corpo de Bombeiros, o município contabilizou 155 ocorrências durante todo o ano de 2025. Contudo, nos primeiros três meses de 2026, o órgão registrou 53 acidentes, o que equivalia a quase um terço de todo o total do ano anterior. O diagnóstico confirmou que infrações como avanço do sinal vermelho, desrespeito a preferenciais, falta de capacete e o transporte irregular de crianças pequenas tornaram-se frequentes na cidade.

A investigação apontou que os adolescentes figuravam como os maiores utilizadores desses equipamentos elétricos para o deslocamento diário até as escolas. Sem exigência de proteção, os jovens circulavam misturados aos automóveis. O perigo ficou marcado pelo acidente na Avenida Carlos Gomes, onde um jovem de 14 anos morreu a caminho da escola após avançar o sinal e ser atingido por uma caminhonete. Condutores também manifestaram preocupação com o silêncio dos motores elétricos, fator que contribuiu para atropelamentos no centro e colisões contra portas de automóveis estacionados, incluindo o caso do bairro Universitário que deixou um motociclista em estado gravíssimo. Naquela altura, a coordenação de Educação no Trânsito, liderada por Luciane de Moura, limitava-se a realizar ações orientativas, pois os aparelhos careciam de limites legais de idade.

Transitar usará câmeras e abordagens para autuar infratores

A responsabilidade pela fiscalização das novas regras ficará a cargo dos agentes da autarquia Transitar. As equipes atuarão prioritariamente nos pontos com maior fluxo de circulação desses veículos elétricos na cidade. O trabalho de rua será combinado com o uso das câmeras de monitoramento instaladas nas vias públicas, permitindo identificar infrações de trânsito à distância. Os agentes públicos estão autorizados a realizar abordagens diretas para verificar a idade real do condutor e

vistoriar os aparelhos em busca de eventuais adulterações mecânicas ou eletrônicas que permitam ultrapassar os limites regulamentares de velocidade. O descumprimento das normas resultará em penalidades para os motoristas. Em caso de infração constatada, o condutor ou o seu responsável legal, no caso de indivíduos menores de idade, estará sujeito à retenção ou remoção imediata do veículo elétrico. A lei fixa a aplicação de uma multa equivalente a duas

Entenda as diferenças

EQUIPAMENTO DE MOBILIDADE INDIVIDUAL AUTOPROPELEDIDO

Veículo de uma ou duas rodas, como patinete elétrico, monociclo, segway ou hoverboard. É equipado com motor elétrico de até 1.000 watts e possui velocidade máxima de fabricação de 32 km/h. Pode possuir sistema de autoequilíbrio ou não.

BICICLETA ELÉTRICA

Veículo de duas rodas dotado de motor auxiliar de até 1.000 watts de potência. Não possui acelerador manual e funciona exclusivamente por meio do sistema de pedal assistido. A velocidade máxima alcançada é de 32 km/h.

CICLOMOTOR

Veículo de duas ou três rodas que vem equipado com motor a combustão de até 50 cilindradas ou motor elétrico de até 4 kW. A velocidade máxima de fabricação atinge até 50 km/h. Esta categoria é totalmente equiparada à motocicleta, exigindo habilitação nas categorias A ou ACC, registro e licenciamento para circular.

Idade mínima e restrições nas calçadas mudam rotina urbana

Entre as principais exigências aprovadas pelos vereadores está a fixação da idade mínima de 16 anos para a condução de bicicletas elétricas e aparelhos autopropeledos. A medida visa assegurar que os condutores possuam maior capacidade de reação diante das situações cotidianas do tráfego. Além disso, o texto traz uma proibição expressa à circulação desses equipamentos sobre as calçadas. Os usuários só poderão acessar os passeios públicos se estiverem totalmente desmontados, empurrando o veículo de forma manual.

A legislação determina que as bicicletas elétricas e os patinetes utilizem preferencialmente as ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas estruturadas no município. Nos trechos urbanos em que não houver essa infraestrutura dedicada, os condutores deverão transitar obrigatoriamente pelo lado direito da pista, mantendo sempre o mesmo sentido do tráfego geral. A condução na contramão fica proibida. Para coibir práticas de risco e a distração ao volante, a lei impede o usuário de guiar utilizando apenas uma das mãos ou de fazer uso de fones de ouvido durante o deslocamento.

Unidades Fiscais do Município, o que corresponde atualmente ao valor estimado de R\$ 120. Se o condutor for flagrado cometendo a mesma irregularidade em um intervalo de 12 meses, a punição financeira será aplicada em dobro. Quando o problema técnico não puder ser sanado no próprio local da abordagem, o equipamento será apreendido e levado ao pátio oficial, permanecendo retido até que a situação seja regularizada ou até a apresentação de um responsável legal.

EM JUNHO TEM SELEÇÃO
DE OFERTAS!



TENHA UMA INTERNET
CAMPEÃ NA SUA CASA:

PLANO DE
1 GIGA

INCLUSO APP
DA SUA ESCOLHA:



OU



POR
R\$ **89,90***
*NOS DOIS
PRIMEIROS MESES



PLANO TOP
700+ MEGA + **globo play**
*Pagão com anêntos.

POR
R\$ **109,90***
*NOS DOIS
PRIMEIROS MESES

AO CONTRATAR CONCORRA UMA CAMISA OFICIAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA

*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/06/2026 a 30/06/2026.



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato:

(45) 3220-2700

dipelnet.com.br

ALL NEW
OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

Conferência de Saúde

Entre Rios do Oeste realiza nesta sexta-feira (26) a 13ª Conferência Municipal de Saúde. O evento será no Clube dos Idosos Alegria, na Rua Paraná, nº 1164, no Centro, com credenciamento às 8h e abertura às 9h. Promovida pelo Conselho Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a conferência terá como tema “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do Povo é Cuidar do Brasil”. Durante o encontro, serão eleitos novos membros do Conselho Municipal de Saúde e debatidas propostas para os serviços públicos de saúde no município.

Ingressos à venda

Os ingressos para a Expo Rondon 2026 seguem à venda na Central de Venda de Ingressos, no parque de exposições em Marechal Cândido Rondon. O ingresso solidário custa R\$ 20 por noite, mais a doação de 1 quilo de alimento não perecível. O passaporte solidário para a pista custa R\$ 50, mais 5 quilos de alimentos. Também há camarotes entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil para as três noites de shows, bistrôs a R\$ 3.200 e Área VIP a R\$ 100 por noite na venda antecipada. Para o show religioso, a retirada pode ser feita nas igrejas participantes ou na central. O evento em comemoração ao aniversário de 66 anos do município acontece de 22 a 26 de julho. Haverá shows com Padre Ezequiel dal Pozzo, Capital Inicial, Traia Véia, Atitude 67, João Bosco e Vinícius e Us Agroboy.

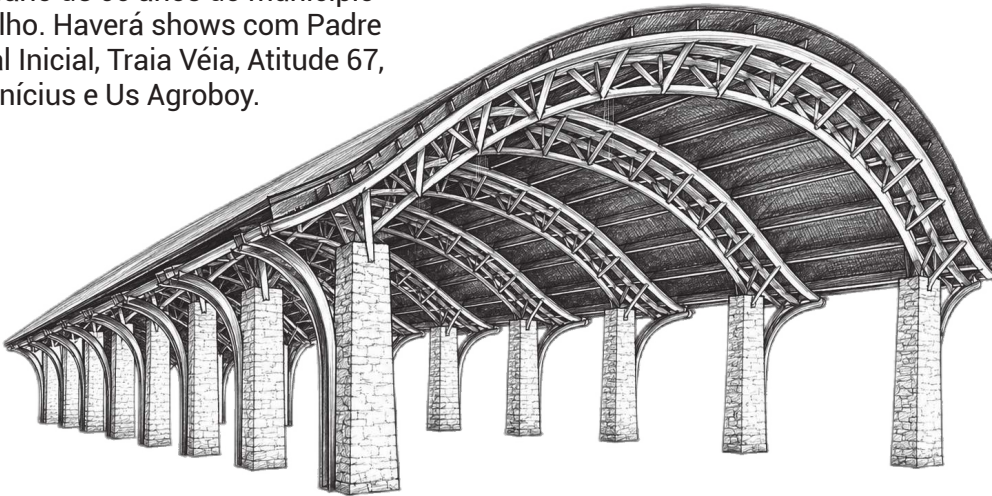
Apoio ao campo

A Câmara de Marechal Cândido Rondon aprovou, em sessão extraordinária, o projeto de lei que cria um programa de apoio à infraestrutura rural. A proposta prevê subsídio de 60% no custo do solo-brita, limitado a 80 toneladas por propriedade, além da execução dos serviços com maquinário e equipe da Prefeitura. O programa poderá atender até 300 propriedades por ano, seguindo critérios técnicos e ordem de protocolo. Os produtores deverão cumprir exigências cadastrais, sanitárias, ambientais e tributárias. O texto também prevê divulgação da lista de inscritos e beneficiários no Portal da Transparência. A regulamentação deverá ser feita pelo Executivo em até 120 dias.



Rua Coberta

Nova Santa Rosa iniciou nesta semana as obras da Rua Coberta, na Avenida Tucunduva, entre a Rua Tuparendi e a Avenida Santo Cristo. O espaço será usado para eventos, atividades de cultura, gastronomia e lazer, dentro do projeto de revitalização do centro da cidade. A execução está sob responsabilidade da empresa Leandro Pereira Silva Ltda, vencedora da licitação, com prazo de 180 dias para conclusão. O investimento foi viabilizado por meio de articulação do deputado Hussein Bakri, líder do Governo Ratinho Junior na Assembleia Legislativa, junto à Secretaria das Cidades.



Água potável

Foi assinada pelo prefeito de Entre Rios do Oeste, Jair Bokorni (imagem), na terça-feira (23) a ordem de serviço para fabricação, fornecimento e instalação de um reservatório de água potável na Linha Volta Gaúcha. A estrutura será em aço carbono, com capacidade mínima de 200 m³, e contará com base em concreto armado. A obra será executada em parceria com o programa Itaipu Mais que Energia. O objetivo é melhorar o abastecimento público de água para os moradores da localidade e ampliar a segurança hídrica da comunidade, com estrutura adequada para atender à demanda atual e futura.

Bragadense no pódio

Pato Bragado sediou, nos dias 20 e 21 de junho, a 1ª etapa da Super Copa Oeste Sportbay de Motocross 2026. A competição foi realizada no Parque de Exposições e reuniu pilotos de diferentes cidades do Paraná. Entre os destaques esteve o bragadense Pedro Cristiano Marodin, que venceu a categoria MX Intermediária. Ele também ficou em segundo lugar na MX2 e em terceiro na MX1. O secretário de Esportes e Lazer, Ademir Kochenborger, destacou que o evento movimentou o município e valorizou o esporte.



Escola estadual

Marechal Cândido Rondon foi contemplado pelo programa Mais Escolas Paraná com a construção de uma unidade estadual no bairro Boa Vista. O contrato foi assinado nesta quarta-feira (24), no Palácio Iguazu, pelo governador Ratinho Junior. O investimento previsto no município passa de R\$ 20 milhões. A escola terá 14 salas de aula e capacidade para atender cerca de 700 estudantes. O terreno foi cedido pela Prefeitura. Para o Núcleo Regional de Educação de Toledo, estão previstas cinco unidades: três em Toledo, uma em Palotina e uma em Marechal Cândido Rondon. O vice-prefeito Vanderlei Sauer e o secretário João Carlos Klein (imagem) representaram o município no evento.





Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Na Avenida Brasil ainda deserta dos anos 1950, a Agrinco preparou milhares de mudas de oliveiras

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

A receita de ganhar muito sem trabalhar

A fórmula era difícil de ser recusada: a mesma empresa vende a terra, planta nela, colhe, comercializa a produção no mercado e passa 70% dos lucros ao comprador

Os ganhos com a olivicultura começaram a aparecer nos gráficos de produção do Paraná apenas no terceiro milênio. Tudo o que veio antes da década de 2010 foi apagado pelo tempo e por muita vergonha: o sentimento de ruína de quem apostou tudo numa fórmula mágica pela qual o comprador de terras em regiões desprovidas de infraestrutura teria lucros altíssimos sem trabalhar arduamente com plantio e colheita.

Quem se prejudicou nessa arapuca evitou contar a escondida história que começa em 1951, no Rio de Janeiro, com a ampla divulgação do azeite de oliveira como produto natural quase milagroso, superior às gorduras de origem animal.

Para Ernesto Baglini, diretor do Instituto de Fisiologia Humana da Universidade de Roma, a transformação do azeite em gordura especificamente humana se processa com muito mais facilidade e economia do que a de outras substâncias graxas.

Mas a oliveira não vem fácil: só começa a produzir depois do terceiro ano, e produzirá o máximo de frutos apenas após o quinto ano. Com interesse na cultura, o governo do Paraná lançou uma concorrência pública para projetos de expansão dessa cultura, vencido pela empresa Agrinco, empresa voltada à colonização e

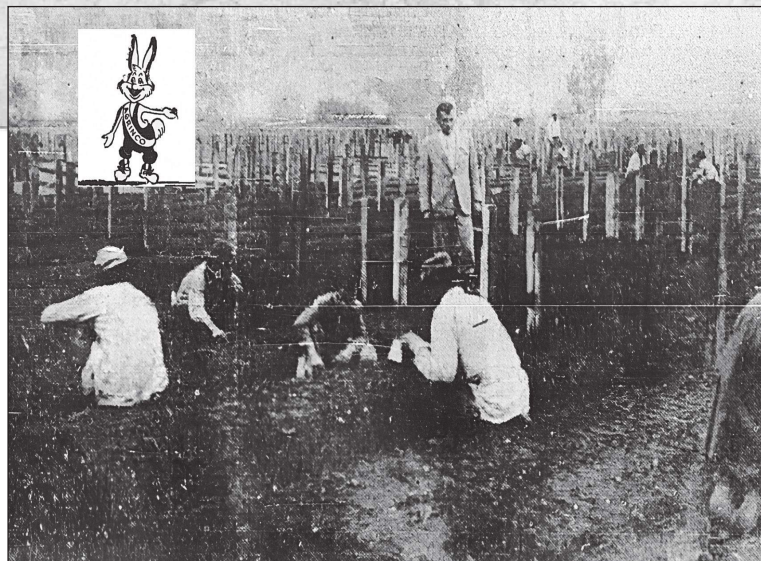
produção agrícola.

Muito dinheiro sem trabalhar
Depois de preparar “em menos de um ano, dois parques com cerca de 16 milhões de m² e a venda de 1.623 sítios”, o presidente da Agrinco, Luiz Jacintho Vergne de Abreu, anunciava em 15 de novembro de 1952 o lançamento de uma “nova e exclusiva modalidade de economia agrícola”, que seria um loteamento agrícola com pequenas células se unindo para formar um todo.

Prometia fazer o investidor urbano ser um fazendeiro sem precisar sair da cidade nem se preocupar: “Plantação garantida no contrato. Conservação, colheita e venda das safras sem trabalho algum”.

Seria, assim, a criação de um projeto fantástico de aproveitamento de terras ociosas que atestava como produtivas para determinadas culturas pelo desenvolvimento da agronomia. A confiança no projeto vinha das vendas da empresa no Rio de Janeiro: 10 milhões de m² em Magé (RJ) para plantações de bananeiras e outros 4 milhões na Via Dutra, em São Paulo, para parreiras, laranjais e cafeeiros.

Ela vinha a calhar para o que o governo do Paraná pretendia para seu Oeste, cuja ocupação foi



prejudicada por pendengas com a União até 1945. A Agrinco mandou um diretor, o engenheiro agrônomo Raymundo Pimentel Gomes, para avaliar as terras paranaenses e ele voltou deslumbrado:

“Terra roxa apurada com cinco e mais metros de profundidade. Imensa riqueza florestal. Na bacia do Piquiri, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Têm vinte metros de profundidade. Em segundo lugar conforme os mesmos técnicos, vêm as afamadas terras negras da Ucrânia.

“Em solos tão bons, as lavouras desenvolveram-se de modo surpreendente. Colhem-se safras recordes de batatinha, milho e feijão. Mil cafeeiros produzem 150 a 180 arrobas de grão beneficiado. Um verdadeiro absurdo”.

O “Plano de Agricultura Incorporada”

O contrato firmado pelo Estado com a Agrinco previa o plantio de um milhão de oliveiras em Guaraniaçu, em terras que a Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, com base na presença na área de árvores como palmito, jaborandi rajado, peroba e cedro, atestou como altamente produtivas.

A área prevista para o plantio ficava abaixo do Rio Piquiri, entre os rios Bandeira (Jacaré) e Tourinho, que seria dividida em pequenos lotes oferecidos aos colonos com grandes facilidades de pagamento.

O deputado Napoleão Fontenele, sócio da Agrinco, veio conhecer a região esperando encontrar índios e caboclos e se surpreendeu ao ver nas ruas de Cascavel crianças louras, filhos de colonos poloneses e alemães.

As famílias de origem europeia que vieram a Cascavel para evitar perseguições na área de fronteira na II Guerra Mundial, já ganhavam dinheiro com madeira, suinocultura e comércio e sabiam que guardar os ganhos debaixo do colchão era certeza de desvalorização.

Quando a Agrinco passou a anunciar que seu projeto com oliveiras no Parque Munhoz da Rocha, em Guaraniaçu, era garantia “contra a desvalorização da moeda”, de “incremento do capital” e “das rendas atualizadas”, acrescentou iscas poderosas para quem tinha dinheiro guardado: “a terra é sua, o lucro é seu e o trabalho é nosso”.

“Tudo isso você tem ao seu alcance sem desviar a atenção de suas atividades normais conhecendo o programa de desenvolvimento e fomento agrícola incrementado pelo Plano de Agricultura Incorporada e Colonização da Agrinco”.

Riquezas incessantes por 10 anos

Segundo o projeto, após a compra do terreno a Agrinco de imediato já iniciava o plantio das oliveiras. A empresa se encarregava de tudo: preparo do solo, plantação, tratamentos culturais, combate às pragas e doenças, assistência técnica e colheita, “de acordo com os processos agrônômicos mais modernos, para o que dispõe de corpo de técnicos, material e máquinas indispensáveis”.

Era quase todo o trabalho, mas os atrativos eram ainda maiores: os compradores continuariam a ficar de braços cruzados por dez anos, durante os quais receberiam “sem trabalho algum” 70% da renda obtida, período após o qual também poderiam manter o contrato com a Agrinco. De resto, a Agrinco até fazia as vendas, monitorando os melhores preços.

Para encher os olhos dos investidores, anunciava que “uma oliveira produz, no Paraná, em média, mais de cem quilos de azeitonas e há casos de quatrocentos quilos”.

Entre as oliveiras, a Agrinco prometia plantar café, a cultura mais sedutora da época, ampliando os ganhos do proprietário, que também teria em paralelo a produção de mudas para venda a outros colonos com um ano de garantia de apoio e acompanhamento.

Avenida Brasil, canteiro de oliveiras

O ministro da Agricultura, João Cleofas, prometia apoiar o sistema criado pela Agrinco se ela desse os resultados esperados, considerando que até 1960, a expectativa era abastecer o mercado interno com óleo de oliva e azeitonas nacionais. Por sua vez, o Estado promoveria a instalação de fábricas de azeite e azeitonas em conserva próximas aos olivais, o que tornaria o Paraná “o pioneiro da olivicultura econômica no país”.

No plano nacional, encantado com o projeto, o poeta fluminense

Augusto Frederico Schmidt (1906–1965) disse que o novo sistema de loteamento agrícola da Agrinco “permitirá ao homem da cidade participar de um largo plano de fomento da produção, visando principalmente ao incremento do plantio em torno dos grandes centros consumidores”.

Embora o lançamento do projeto no Paraná estivesse marcado para

março de 1954, as vendas de lotes no Parque Agrinco Munhoz da Rocha começaram em fins de 1953, com esse detalhe informado ao público pela imprensa: “Os enxertos estão sendo preparados num terreno baldio da Avenida Brasil, em Cascavel”, com a promessa de produzir 5 milhões de mudas e enxertos.

Esse dado esclarece o entusiasmo com que toda a população de Cascavel na época se deixou envolver pelo interesse na produção de oliveiras. A confiança no projeto era tão grande que a população criou um banco para gerir tanta riqueza prevista: o Banquiri.

Só ganhos e nenhuma inflação

Em janeiro de 1954, publicação da Agrinco qualifica seu projeto de “o mais sólido e rendoso negócio da atualidade”, com o parque dividido em sítios de no mínimo 5 mil metros quadrados, com plantação alternada de cafeeiros (600 pés) e oliveiras (50 pés), com a opção de plantar somente oliveiras e a certeza de que no Vale do Piquiri “se anda sobre o dinheiro”.

“A compra de um desses sítios com plantação à sua escolha assegura-lhe uma renda crescente na economia, além de lhe garantir um sólido patrimônio cujo valor sobe de ano para ano e põe você a coberto dos efeitos da inflação”.

Com “exaustivos estudos” já feitos, a Agrinco afirmava que em um hectare, 100 oliveiras produziam 5.000 quilos de azeitonas, recomendando as variedades Manzanilha, Arauco e Arbequina, das quais só a terceira de fato se afirmou em alguns locais.

Quem não entraria em um negócio tão promissor? No entanto, a propaganda e as intenções não bastaram. A cultura esbarrou na falta de cultivares de fato adaptadas e pela falta de zoneamento agroclimático adequado.

O projeto quebrou por maus resultados no final da década de 1950. Aqueles que apostaram, perderam, sentiram vergonha pelo erro e o esconderam dos netos. Depois deram a volta por cima com ótimos acertos e viraram nomes de ruas.

A primeira família: Só índios na Encruzilhada

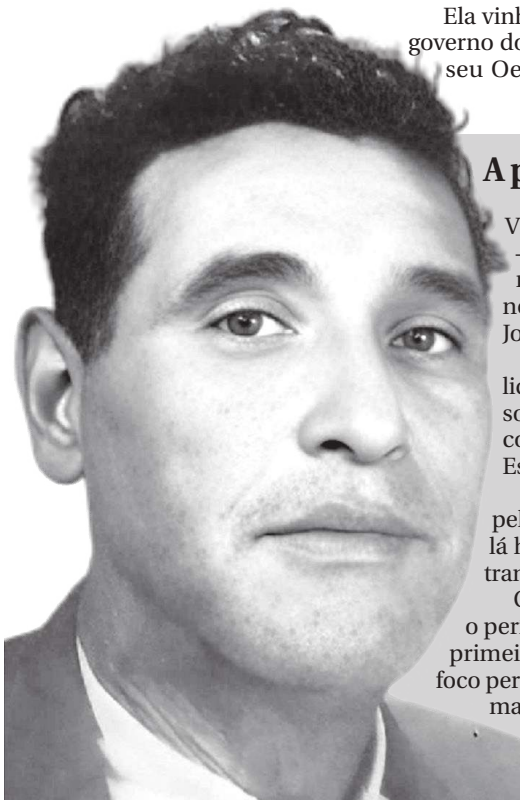
Vieram Ernesto, a esposa Laurentina, dois filhos ainda de colo – Joaquim e Maria Francisca –, um irmão de Ernesto, acompanhado pela esposa, e “dois camaradas contratados para ajudar nos serviços”, um deles João Maria Diogo, irmão de Antônio José Elias, exatamente no dia de seu 19º aniversário.

Mesmo penosa, a marcha da carroça carregada teve a facilidade da estrada em melhores condições, com trânsito antes somente possível aos cargueiros. Até 1920, nem as carroças conseguiam passar por conta das más condições da antiga Estrada Estratégica.

A primeira lembrança que Laurentina gravou da passagem pela Encruzilhada, ao chegar, em 8 de setembro de 1922, é que lá havia “acampamentos de índios paraguaios”. Eram mensos transportando erva-mate para o Rio Paraná.

Considera-se que o chamado ciclo regional do mate durou até o período entre as revoluções de 1924/5 e de 1930, mas quando a primeira família chegou para se fixar no antigo pouso ervateiro o foco permanecia ainda todo na coleta, transporte e exportação dessa matéria-prima.

João Maria Diogo, importante personagem histórico do Oeste paranaense





DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

**INCÊNDIOS NÃO
NOS AVISAM.**

A MAIORIA DAS PESSOAS
NÃO ESTÁ PREPARADA.
E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

**FOGO ZERO É A
PROTEÇÃO QUE
SUA FAMÍLIA
PRECISA.**



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



**ONDE FOGO ZERO
FAZ A DIFERENÇA?**

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500



**Celso
Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Campeã da Taça Brasil de Fut7 busca coroar temporada com título internacional

Equipe cascavelense garantiu vaga na Libertadores

O Futebol 7 de Cascavel conquistou o título da Taça Brasil da modalidade, disputada em Conselheiro Lafaiete (MG). A campanha invicta diante de algumas das principais equipes do país garantiu à equipe o primeiro título nacional de Fut7 para Cascavel e, de quebra, uma vaga na Libertadores da América da categoria, competição que será disputada em setembro, em Florianópolis.

Segundo o auxiliar técnico Lucas Selzlein, o nível da competição confirmou a força do Fut 7 nacional. “Encontramos equipes muito experientes, com projetos consolidados e tradição na modalidade. Conseguimos montar um elenco competitivo e bater de frente com todos eles. A recompensa por esse trabalho sério foi o título”, destacou.

A campanha da Dotcon foi construída diante de adversários tradicionais da modalidade. “Foi uma campanha impecável. Sofremos em todos os jogos, mas conseguimos vencer todos no



Jogadores comemoram conquista da Taça Brasil

tempo regulamentar. Na final, as pernas já não respondiam como no início da competição, então prevaleceram a superação e a vontade de vencer”, lembrou Lucas.

O trabalho é coordenado pelo técnico Daniel Rezende, apontado por Lucas como uma das peças fundamentais para o sucesso da equipe. “O Daniel é um líder muito forte. Dentro do ambiente profissional, ele é

extremamente exigente e comprometido. Fora dele, é parceiro e próximo dos atletas. Isso ajuda a criar um grupo unido e uma verdadeira família”, afirmou.

A conquista ganha ainda mais relevância quando se observa a curta trajetória da Dotcon. O projeto nasceu há menos de dois anos. “O projeto começou de forma simples, entre colegas de trabalho. Com organização, investimento e muito

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Equipe garantiu vaga na Libertadores de Fut7

comprometimento, conseguimos construir uma equipe vencedora em pouco tempo”, explicou o auxiliar.

Agora, a atenção se volta para o maior desafio da história do clube. A vaga conquistada na Taça Brasil colocará a equipe entre os representantes brasileiros na Libertadores da América. A competição surge como oportunidade de alcançar um título internacional inédito.

“Além do título nacional, poder representar o Brasil na Libertadores é o ponto mais alto

da nossa história. Estamos muito motivados e trabalhando para chegar fortes. Existe uma expectativa enorme de buscar mais essa conquista para Cascavel”, ressaltou Lucas.

Antes da disputa continental, a Dotcon ainda terá compromissos importantes na temporada. “Seguimos focados nas competições locais, mas é impossível não pensar na Libertadores. Estamos trabalhando dentro de um cronograma para chegar lá com condições de lutar pelo título”, concluiu.



Stein e Copagril sempre fazem partidas bastante disputadas | ASSESSORIA

Clássico do futsal feminino

O Stein Futsal, que segue invicto em 2026, enfrenta neste sábado (27), às 19h30, a equipe da Copagril, pela nona rodada da LFF. Esse será o primeiro encontro entre as equipes nesta temporada, desde que o Stein venceu a equipe rondonense na final da Série

Ouro de 2025. Pela LFF, a equipe de Cascavel ocupa a vice-liderança, com sete vitórias e um empate. Já a Copagril soma quatro vitórias e quatro derrotas. Abrindo a agenda do mês de julho diante da torcida, o Stein recebe o Taboão Magnus, pela décima rodada da Liga Feminina de Futsal, no dia 4, às 19h30, no Ginásio da Neva. Na sequência, a equipe segue em Cascavel e enfrenta o Colombo, pelo Campeonato Paranaense Série Ouro, no dia 8, às 11h.

Cascavel e São José pela LNF

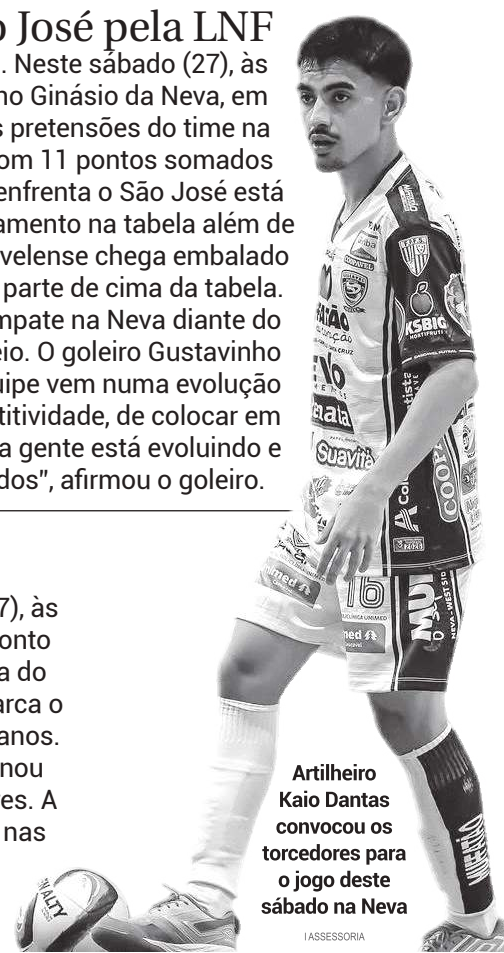
O Cascavel Futsal volta a focar na Liga Nacional. Neste sábado (27), às 17h, a Serpente Tricolor recebe o São José-SP no Ginásio da Neva, em um confronto considerado fundamental para as pretensões do time na competição nacional. Atualmente na 10ª colocação com 11 pontos somados e um jogo a menos que a maioria dos adversários, enfrenta o São José está na vice lanterna. Uma vitória melhora o posicionamento na tabela além de afastar o perigo de rebaixamento. O time cascavelense chega embalado por apresentações consistentes contra equipes da parte de cima da tabela. Uma vitória fora de casa contra o Magnus e um empate na Neva diante do Carlos Barbosa, ambos candidatos ao título do torneio. O goleiro Gustavinho ressaltou a importância de manter o ritmo. “A equipe vem numa evolução muito boa, principalmente na questão de competitividade, de colocar em prática o que o Banana vem impondo no dia a dia. E a gente está evoluindo e está conseguindo os resultados”, afirmou o goleiro.

Amistoso Cascavel x Grêmio

O Estádio Olímpico Regional receberá neste sábado (27), às 16h, o amistoso entre o FC Cascavel e o Grêmio, confronto que integra a preparação das equipes durante a pausa do calendário nacional para a Copa do Mundo. O duelo marca o retorno do clube gaúcho a Cascavel após mais de dez anos.

O último encontro na cidade ocorreu em 2015 e terminou empatado em 1 a 1 diante de mais de oito mil torcedores. A expectativa é de casa cheia, com torcida mista liberada nas arquibancadas. Os ingressos custam a partir de R\$ 70.

O FC Cascavel também já confirmou outro amistoso nacional, contra o Corinthians, no dia 12 de julho.



Artilheiro Kaio Dantas convocou os torcedores para o jogo deste sábado na Neva

ASSESSORIA

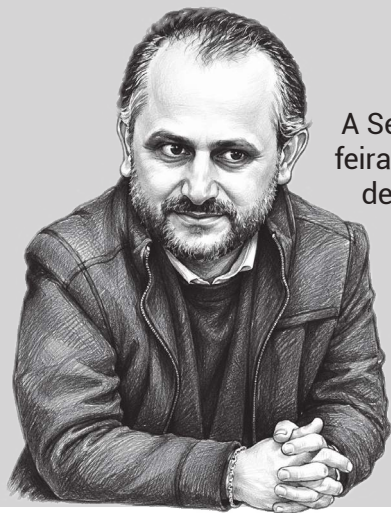
GIRO

Vacinação ampliada

A Secretaria Municipal de Saúde libera a vacinação contra a gripe para toda a população acima de 6 meses a partir de segunda-feira. A imunização ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h até 15 minutos antes do fechamento de cada unidade de saúde de Cascavel. A ampliação do público tenta elevar a proteção coletiva na cidade, que registrou apenas 45,74% de cobertura vacinal, com 63.380 doses aplicadas do público estimado de 140.620 pessoas. Até o momento, as gestantes lideram o índice de cobertura com 52,84%, seguidas pelos idosos com 50,04% e pelas crianças com 35,93%.

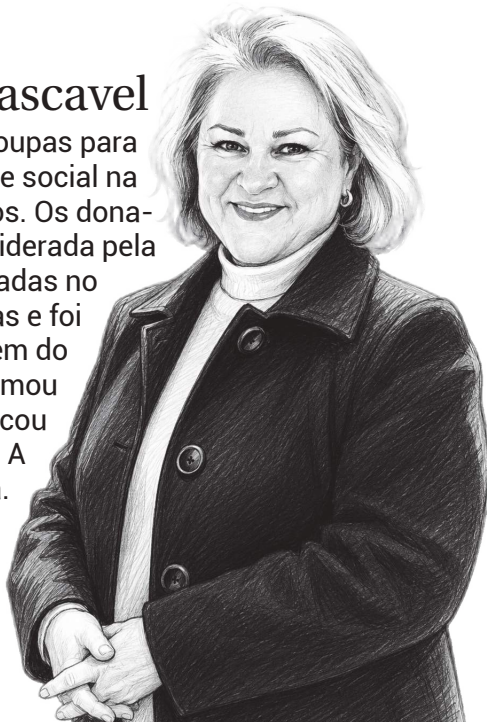
Vacina contra pneumonia

A Secretaria de Saúde de Cascavel inicia na próxima quarta-feira a aplicação gratuita da vacina Pneumo 20 para crianças de até 5 anos em todas as unidades de saúde. O município recebeu inicialmente 980 doses do imunizante, que protege contra 20 sorotipos da bactéria causadora de pneumonia e meningite. "É um grande avanço para saúde pública no Brasil a incorporação dessa vacina. Importante que os pais se conscientizem e levem suas crianças para tomar a vacina", afirmou o secretário de Saúde, Ali Haidar. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, a partir das 8h.



Campanha Aquece Cascavel

O Provopar entregou cobertores, agasalhos e roupas para cerca de 250 famílias em situação de vulnerabilidade social na quarta-feira, na Cozinha Solidária do bairro Interlagos. Os doativos pertencem à campanha Aquece Cascavel, liderada pela primeira-dama Ódina Silva. "São pessoas cadastradas no Provopar. Foi feita uma pesquisa, visitada às famílias e foi indicada a questão da vulnerabilidade. Eles dependem do Provopar para sobreviver e nós vamos ajudar", afirmou Ódina. A coordenadora Sandra Mara Ricardi destacou que um estudo técnico localizou os beneficiados. A arrecadação na cidade segue até terça-feira.



Operação Resgate

A Prefeitura de Cascavel realizou a Operação Resgate Pela Vida na Praça da Bíblia na terça-feira, abordando pessoas em situação de rua para oferecer acolhimento e tratamento.

A ação integra a Semana Municipal de Prevenção às Drogas e reuniu forças de segurança e secretarias. "Esta operação mostra que estamos trabalhando juntos não apenas para acolher quem precisa de ajuda, mas também para combater atividades ilícitas relacionadas às drogas e garantir mais segurança à população", afirmou o secretário de Segurança Pública, coronel Lee. O prefeito Renato Silva destacou que o município oferece oportunidades de emprego e saúde.



Desfile de 7 de setembro

A Prefeitura de Cascavel abriu as inscrições para empresas, instituições de ensino, corporações e associações que desejam participar do Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro. Os interessados devem se cadastrar pela internet até o dia 24 de julho, informando o número de integrantes, histórico da entidade e se haverá uso de bandas ou veículos. No ano passado, a celebração reuniu 65 instituições e cerca de 8 mil pessoas na avenida. O objetivo do evento municipal é comemorar a Independência do Brasil e reforçar a consciência cívica e a educação histórica entre as gerações na cidade.

Investimentos milionários

A Prefeitura de Cascavel e a Itaipu Binacional anunciaram na terça-feira um investimento de R\$ 75 milhões para habitação, estradas rurais e agroindústria. O projeto prevê a construção de 100 casas populares e a pavimentação de 21,14 quilômetros de vias rurais, com custos divididos igualmente entre o município e a empresa. Além disso, R\$ 2 milhões serão destinados para ampliar o pavilhão da agricultura familiar no Show Rural Coopavel. "São recursos que fazem a diferença, geram riqueza, desenvolvimento e beneficiam toda a sociedade", afirmou o prefeito Renato Silva. A parceria também liberou R\$ 32,2 milhões em recursos próprios para o reperfilamento asfáltico urbano.



Parceria garante moradias

A construção de 100 casas populares no interior de Cascavel receberá um investimento de R\$ 17,8 milhões, fruto de uma parceria entre o município e a Itaipu Binacional oficializada na terça-feira. Cada instituição arcará com metade dos recursos do projeto, que integra o programa Itaipu Mais que Energia. O diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, afirmou que as ações melhoram a vida das pessoas e apoiam a produção rural. O pacote total anunciado para a cidade supera R\$ 75 milhões e inclui ainda R\$ 56 milhões para pavimentação de três estradas rurais e R\$ 2 milhões para a agroindústria familiar.

Modernização da iluminação

A Secretaria de Serviços e Obras Públicas de Cascavel iniciou na quarta-feira uma mobilização para substituir mais de 8 mil lâmpadas convencionais por luminárias de LED. A meta do município é atingir 100% de cobertura com a nova tecnologia até o fim do ano. O secretário Severino Folador explicou que a mudança vai gerar uma economia de 40% a 50% na conta de luz da prefeitura. "Nós temos lâmpadas para trocar e vamos conseguir fazer essa substituição de todas as lâmpadas nos próximos meses", destacou o secretário-chefe da Casa Civil, Carlos Xavier, sobre o planejamento do estoque.

